



Igreja em Oração

Semanário litúrgico-catequético



17 de novembro de 2024 – Ano “B” – São Marcos – Cor litúrgica: verde

33º Domingo do Tempo Comum

Dia Mundial dos Pobres

RITOS INICIAIS

Refrão Orante:

(De forma orante, repete-se algumas vezes)

Eu sei, eu sei, eu sei em quem acreditei.
Eu sei, eu sei em quem acreditei!

1. CANTO DE ABERTURA

R. De paz são meus pensamentos, onde estiverem, onde estiverem, onde estiverem, os livrarei do sofrimento.

1. Ó Senhor, escuta a prece que te faço e o meu pedido! Vem! Me atende, Deus fiel! Eu preciso ser ouvido. Se vieres nos julgar, todo mundo está perdido.

2. Lembro os dias do passado: os teus feitos que me alentam; eu te estendo as minhas mãos, a minh'alma está sedenta como terra esturricada, ressequida e poeirenta.

3. Vem, me ensina a fazer sempre, ó Senhor, tua vontade! Teu Espírito me guia a uma terra conquistada. Vem, renova minha vida, das angústias libertada.

(L.: Reginaldo Veloso e Pe. Jocy Rodrigues |

M.: Ir. Miria T. Kolling)

2. SAUDAÇÃO

CP. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

CP. O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO CELEBRADO

L. (ou CP): Irmãs e irmãos, neste domingo — Dia do Senhor —, celebramos a Páscoa de Cristo na alegria da escuta de sua Palavra e na ação de graças por sua Ressurreição. Hoje nos unimos a toda a Igreja que celebra o Dia Mundial dos Pobres, recordando que somos uma comunidade de fé que ama, não com palavras, mas com obras. Celebramos este dia recordando que Jesus Cristo se identificou com os pequeninos e miseráveis e nos afirmou que seremos

julgados quanto às nossas obras de misericórdia. Unamos nossa fé, nossa esperança e nossa caridade, celebrando este Dia do Senhor.

4. ATO PENITENCIAL

CP. No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai. (silêncio)

CP. Confessemos os nossos pecados:

T. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos Anjos e Santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

CP. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

(Pode-se cantar o “Kýrie”)

CP. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

CP. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

CP. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

5. GLÓRIA (preferencialmente cantado)

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.



6. COLETA

CP. Oremos. (silêncio) Senhor nosso Deus, concedei-nos a graça de sempre nos alegrar em vosso serviço, porque só alcançaremos duradoura e plena felicidade sendo fiéis a vós, criador de todos os bens. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

L. Irmãs e irmãos, vamos colocar toda a nossa atenção em direção à Palavra de Deus que, na ternura afetuosa do Senhor, nos será dirigida.

7. PRIMEIRA LEITURA – Dn 12,1-3

Leitura da Profecia de Daniel.

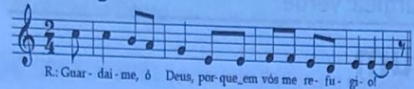
1 “Naquele tempo, se levantará Miguel, o grande príncipe, defensor dos filhos de teu povo; e será um tempo de angústia, como nunca houve até então, desde que começaram a existir nações. Mas, nesse tempo, teu povo será salvo, todos os que se acharem inscritos no Livro. **2** Muitos dos que dormem no pó da terra, despertarão, uns para a vida eterna, outros para o opróbrio eterno. **3** Mas os que tiverem sido sábios, brilharão como o firmamento; e os que tiverem ensinado a muitos homens os caminhos da virtude,

brilharão como as estrelas, por toda a eternidade". **Palavra do Senhor.**

T. Graças a Deus.

8. SALMO RESPONSORIAL – Sl 15(16)

R. Guardai-me, ó Deus, porque em vós me refugio!



1. **ó** Senhor, sois minha herança e minha taça, * / meu destino está seguro em vossas mãos! / **8** Tenho sempre o Senhor ante meus olhos, * / pois se o tenho a meu lado não vacilo. **R.**

2. **9** Eis por que meu coração está em festa, † / minha alma rejubila de alegria, * / e até meu corpo no repouso está tranquilo; / **10** pois não haveis de me deixar entregue à morte, * / nem vosso amigo conhecer a corrupção. **R.**

3. **11** Vós me ensinais vosso caminho para a vida; † / junto a vós, felicidade sem limites, * / delícia eterna e alegria ao vosso lado! **R.**

9. SEGUNDA LEITURA – Hb 10,11-14.18

Leitura da Carta aos Hebreus.

11 Todo sacerdote se apresenta diariamente para celebrar o culto, oferecendo muitas vezes os mesmos sacrifícios, incapazes de apagar os pecados. **12** Cristo, ao contrário, depois de ter oferecido um sacrifício único pelos pecados, sentou-se para sempre à direita de Deus. **13** Não lhe resta mais senão esperar até que seus inimigos sejam postos debaixo de seus pés. **14** De fato, com esta única oferenda, levou à perfeição definitiva os que ele santifica. **18** Ora, onde existe o perdão, já não se faz oferenda pelo pecado. **Palavra do Senhor.**

T. Graças a Deus.

10. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO – Lc 21,36

R. Aleluia, Aleluia, Aleluia.

V. É preciso vigiar e ficar de prontidão; em que dia o Senhor há vir, não sabeis não! **R.**

11. EVANGELHO – Mc 13,24-32

CP. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

CP. ✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

T. Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, Jesus disse a seus discípulos: **24** "Naqueles dias, depois da grande tribulação, o sol vai se escurecer, e a lua não brilhará mais, **25** as estrelas começarão a cair do céu e as forças do

céu serão abaladas. **26** Então vereis o Filho do Homem vindo nas nuvens com grande poder e glória. **27** Ele enviará os anjos aos quatro cantos da terra e reunirá os eleitos de Deus, de uma extremidade à outra da terra. **28** Aprendei, pois, da figueira esta parábola: quando seus ramos ficam verdes e as folhas começam a brotar, sabeis que o verão está perto. **29** Assim também, quando virdes acontecer essas coisas, ficai sabendo que o Filho do Homem está próximo, às portas. **30** Em verdade vos digo, esta geração não passará até que tudo isto aconteça. **31** O céu e a terra passarão, mas as minhas palavras não passarão. **32** Quanto àquele dia e hora, ninguém sabe, nem os anjos do céu, nem o Filho, mas somente o Pai". **Palavra da Salvação.**

T. Glória a vós, Senhor.

12. HOMILIA

13. PROFISSÃO DE FÉ (Símbolo dos Apóstolos)

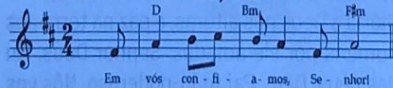
Creio em Deus Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (As palavras seguintes, até Virgem Maria, todos se inclinam.) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado, desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne e na vida eterna. **Amém.**

14. PRECES DA COMUNIDADE

CP. Irmãos e irmãs, apresentemos a Jesus, nosso Mestre, as nossas preces e confiemos em seu infinito amor:

(Resposta cantada ou rezada)

R. Em vós confiamos, Senhor!



1. Jesus, nosso refúgio e descanso, sustentai os passos de vossa Igreja na busca por revelar o rosto amoroso do Pai que se preocupa com seus filhos, em especial os mais pobres, sofredores e marginalizados, nós vos pedimos.

2. Jesus, bondade sem limites, inspirai-nos ações cheias de esperança e alegria para irradiar nos corações dos jovens a vivência do autêntico compromisso com a vida, nós vos pedimos.

3. Jesus, Palavra que jamais passa, acendei em nossos corações o fogo do Espírito, para que transfiguremos o mundo mediante o amor, a solidariedade, a compaixão e a partilha, nós vos pedimos.

4. Jesus — Caminho, Verdade e Vida —, que esta Celebração ajude a nossa comunidade a se comprometer sempre mais com os pobres e miseráveis, colocando-nos junto deles para superar a pobreza e a miséria, nós vos pedimos. (Outras intenções preparadas pela equipe)

CP. Jesus, enviado do Pai a este mundo para transformá-lo através do amor, ouvi os nossos pedidos e vede a nossa confiança incondicional em vosso Mistério. Vós, que sois Deus, com o Pai, na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

15. PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

R. Não se pode dizer: "Nada posso ofertar!", pois as mãos mais pobres é que mais se abrem para tudo dar! (bis)

1. O Senhor só deseja que em nós tudo seja constante servir. Quando nada se tem, só resta dizer: "Senhor, eis-me aqui!"

2. Com as mãos bem abertas, trazendo as ofertas do vinho e do pão, surge o nosso dever de tudo fazer com mais doação.

3. Alegrias da vida, momentos da vida, eu posso ofertar; pois, nas mãos do Senhor, um gesto de amor não se perderá.

(L. e M.: Pe. José Raimundo Galvão)

16. CONVITE À ORAÇÃO

CP. Oraí, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

17. SOBRE AS OFERENDAS

CP. Nós vos pedimos, Senhor, concedei que a oferenda colocada sob vosso divino olhar nos obtenha a graça de vos servir e alcançar um dia a eternidade feliz. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

18. ORAÇÃO EUCARÍSTICA V (MR, p. 564)

CP. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

CP. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

CP. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

É justo e nos faz todos ser mais santos, louvar a vós, ó Pai, no mundo inteiro, de dia e de noite, agradecendo com Cristo, vosso Filho, nosso irmão. É ele o sacerdote verdadeiro que sempre se oferece por nós todos, mandando que se faça a mesma coisa que fez naquela ceia derradeira. Por isso, aqui estamos reunidos, louvando e agradecendo com alegria, juntando nossa voz à voz dos Anjos e dos Santos todos, para cantar (dizer):

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

CP. Ó Pai, vós que sempre quisestes ficar muito perto de nós, vivendo conosco no Cristo, falando conosco por ele, mandai o vosso Espírito Santo, a fim de que as nossas ofertas se mudem no Corpo ✠ e no Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Mandai vosso Espírito Santo!

CP. Na noite em que ia ser entregue, ceando com seus Apóstolos, Jesus tomou o pão em suas mãos, olhou para o céu e vos deu graças, partiu o pão e o entregou a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.**

Do mesmo modo, no fim da Ceia, tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

Tudo isto é mistério da fé!

T. Toda vez que comemos deste Pão, toda vez que bebemos deste Vinho, recordamos a paixão de Jesus Cristo e ficamos esperando sua vinda.

CP. Recordando, ó Pai, neste momento, a paixão de Jesus, nosso Senhor, sua ressurreição e ascensão, nós queremos a vós oferecer este Pão que alimenta e que dá vida, este Vinho que nos salva e dá coragem.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

CP. E quando recebermos Pão e Vinho, o Corpo e Sangue dele oferecidos, o Espírito nos una num só corpo, para sermos um só povo em seu amor.

T. O Espírito nos una num só corpo!

IC. Protegei vossa Igreja que caminha nas estradas do mundo rumo ao céu, cada dia renovando a esperança de chegar junto a vós, na vossa paz.

T. Caminhamos na estrada de Jesus!

2C. Dai ao vosso servo, o Papa **N.**, ser bem firme na fé, na caridade, e a **N.**, que é Bispo desta Igreja, muita luz para guiar o vosso Povo.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

3C. Esperamos entrar na vida eterna com Maria, Mãe de Deus e da Igreja, os Apóstolos, e todos os que na vida souberam amar Cristo e seus irmãos.

T. Esperamos entrar na vida eterna!

4C. Abri as portas da misericórdia aos que chamastes para a outra vida; acolhei-os junto a vós, bem felizes, no reino que para todos preparastes.

T. A todos dai a luz que não se apaga!

CP. E a todos nós, aqui reunidos, que somos povo santo e pecador, dai-nos a graça de participar do vosso reino que também é nosso.

CP. ou CC. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

19. RITO DA COMUNHÃO

CP. O banquete da Eucaristia é sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna. Unidos como irmãos e irmãs, rezemos, juntos, como o Senhor nos ensinou:

T. Pai nosso...

CP. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

CP. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

T. Amém.

CP. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T. O amor de Cristo nos uniu.

CP. Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

(Todos, segundo o costume do lugar, manifestam uns aos outros a paz)

T. (cantado) Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

CP. Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

20. CANTO DE COMUNHÃO

R. Vem o dia por nós esperado do encontro final com Jesus. Todos vivos, alegres, cantando, louvarão a vitória da cruz!

1. Só em Deus acho repouso, dele espero a salvação, a salvação. Ele é a rocha que me salva, força, pra eu não ir ao chão. Até quando vocês juntos contra um só atacam? (bis)

2. Contra um muro que se inclina ou parede a desabar, a desabar? Já tramaram derrubar-me e não sabem se calar. Sua boca diz louvores, dentro, pensam em condenar. (bis)

3. Povo, espera no Senhor, abre a Ele o coração, o coração. Todo homem é só um sopro, mesmo os bons falam ilusão. Se botarmos na balança, sobem mais que um balão. (bis)

4. "Só Deus tem poder e glória!" Foi assim, que eu entendi, que eu entendi. A bondade, só tu tens, o amor se encontra em ti. Dás conforme a gente faz, também isto, eu entendi. (bis)

(V.: Pe. Jocy Rodrigues | M.: Fr. Joel Postma)

(Momento de silêncio)

21. DEPOIS DA COMUNHÃO

CP. Oremos. (silêncio) Alimentados, Senhor, com os dons deste sagrado mistério, nós vos pedimos humildemente que nos faça crescer na caridade a Eucaristia que vosso Filho nos mandou celebrar em sua memória. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

RITOS FINAIS

22. BREVES AVISOS (caso necessário)

23. BÊNÇÃO FINAL (MR, p. 591, n. 13)

CP. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

CP. Ó Deus, que a vossa bênção frutifique em vossos fiéis e os disponha a todo progresso espiritual para que sejam

sustentados em suas ações pela força do vosso amor. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

CP. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

CP. Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

24. CANTO FINAL (a ser escolhido pela equipe)

SUGESTÕES PARA A EQUIPE DE CELEBRAÇÃO

1. É preciso: despertar a consciência de que a Eucaristia é uma ação comunitária e eclesial de caráter vivencial irrenunciável; descobrir a celebração da Eucaristia como fonte de espiritualidade; saber que, enquanto não formamos uma comunidade de fé, não estamos atingindo a finalidade da Eucaristia e, portanto, não alcançamos nosso objetivo missionário como Corpo de Cristo; educar o povo para descobrir o valor da Eucaristia, indispensável à vida de uma autêntica comunidade eclesial.

(Guia Litúrgico-Pastoral – Edições CNBB)

2. Para ter acesso às cifras e aos áudios dos cantos: aponte a câmera do seu celular para o QR Code ao lado ou acesse: edicoescnbb.info/blog.



MEDITANDO A PALAVRA DE DEUS

Pe. João Batista Gomes

Com o fim do Ano Litúrgico se aproximando, a Liturgia toma para si o tema das realidades últimas. O trecho de hoje, da *Profecia de Daniel*, revela-se a nós como um texto apocalíptico. Afirma-nos que, no fim dos tempos, a verdade se manifestará como horizonte da história: “despertarão, uns para a vida eterna, outros para o opróbrio eterno” (v. 2b). Os ímpios serão rejeitados; os justos serão acolhidos e recompensados, e “brilharão como as estrelas, por toda a eternidade” (v. 3c). No Evangelho, segue-se a mesma reflexão, com o trecho que nos relata o fim dos tempos. A vinda gloriosa de Jesus será acompanhada de sinais do cosmos e da natureza (v. 24-27). Depois, na parábola da figueira, o Senhor diz aos seus Discípulos da necessidade de estarem sempre preparados, pois ninguém sabe nem o dia, nem a hora do retorno de Jesus (v. 32). O caminho do seguidor de Cristo também se caracteriza por uma espera vigilante e esperançosa, discreta e atenta.

Leituras da Semana (33ª Semana do Tempo Comum)

Seg.: Ap 1,1-4; 2,1-5a; Sl 1,1-2.3.4 e 6 (R. Ap 2,7b); Lc 18,35-43

Ter.: São Roque González, Santo Afonso Rodríguez e São João del Castillo, presbíteros, mártires, memória — Ap 3,1-6.14-22; Sl 14(15),1a e 2-3ab.3cd-4ab.5 (R. Ap 3,21); Lc 19,1-10

Qua.: Ap 4,1-11; Sl 150,1-2.3-4.5-6 (R. Ap 4,8b); Lc 19,11-28

Direção-Geral: Mons. Jamil Alves de Souza
Organização: Frei Telles Ramon, O. de M.
Edição: João Vítor G. Moura e Gabriel da Cruz
Revisão: Vinicius Caetano e Haru Pereira

Ilustração da p. 1: Leonardo Cardoso
Projeto gráfico e diagramação: Henrique Billygrin Santos de Jesus
Impressão: Foxy Editora Gráfica

PALAVRAS DO PAPA FRANCISCO

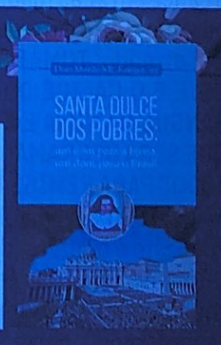
Dia Mundial dos Pobres

Que a nossa solicitude pelos pobres seja sempre marcada pelo realismo evangélico. A partilha deve corresponder às necessidades concretas do outro, e não ao meu supérfluo de que quero me libertar. Também aqui é preciso discernimento, sob a guia do Espírito Santo, para distinguir as verdades exigências dos irmãos do que constitui as nossas aspirações. Aquilo de que seguramente têm urgente necessidade é da nossa humanidade, do nosso coração aberto ao amor. Não esqueçamos: “Somos chamados a descobrir Cristo neles: não só a emprestar-lhes a nossa voz nas suas causas, mas também a ser seus amigos, a escutá-los, a compreendê-los e a acolher a misteriosa sabedoria que Deus nos quer comunicar através deles” (*Evangelii Gaudium*, n. 198). (...) Em uma página da sua História de uma alma, Santa Teresinha deixou escrito: “Compreendo agora que a caridade perfeita consiste em suportar os defeitos dos outros, em não se escandalizar com as suas fraquezas, em edificar-se com os mais pequenos atos de virtude que se lhes vir praticar; mas compreendi, sobretudo, que a caridade não deve ficar encerrada no fundo do coração: ‘Ninguém, disse Jesus, acende uma candeia para a colocar debaixo do alqueire, mas coloca-a sobre o candelabro para alumiar todos os que estão em casa’. Creio que essa luz representa a caridade, que deve iluminar e alegrar, não só os que são mais queridos, mas todos aqueles que estão na casa, sem excetuar ninguém” (Manuscrito C, 12). Nesta casa que é o mundo, todos têm direito de ser iluminados pela caridade, ninguém pode ser privado dela. Possa a tenacidade do amor de Santa Teresinha inspirar os nossos corações neste Dia Mundial, ajudando-nos a “nunca afastar de algum pobre o olhar” e a mantê-lo sempre fixo no rosto humano e divino do Senhor Jesus Cristo.

(Leia na íntegra: edicoescnbb.info/3K7yrBg)

SANTA DULCE DOS POBRES

Um dom para a Igreja, um dom para o Brasil



Qui.: Apresentação da Bem-aventurada Virgem Maria, memória — Zc 2,14-17; Lc 1,46-47.48-49.50-51.52-53.54-55 (R. cf. 54b); Mt 12,46-50
Sex.: Santa Cecília, virgem e mártir, memória — Ap 10,8-11; Sl 118(119),14.24.72.103.111.131 (R. 103a); Lc 19,45-48
Sáb.: Ap 11,4-12; Sl 143(144),1.2.9-10 (R. 1a); Lc 20,27-40
Dom.: Nosso Senhor Jesus Cristo, Rei do Universo, solenidade — Dn 7,13-14; Sl 92(93),1ab.1c-2.5 (R. 1a); Ap 1,5-8; Jo 18,33b-37